

MATEMÁTICA ADAPTADA PARA ALUNO AUTISTA: relato de experiência no PIBID

Yara Dayane da Silva Araújo¹, Yasmin Leandro Inforzato Gomes², Jane Albuquerque Pereira³, Joerk da Silva Oliveira⁴

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por Mello (2007, p.16) como sendo “uma síndrome definida por alterações presentes desde idades muito precoces, tipicamente antes dos três anos de idade, e que se caracteriza sempre por desvios qualitativos na comunicação, na interação social e no uso da imaginação”. Dentre as principais características dos indivíduos portador de TEA estão dificuldades de comunicação, de relacionar-se com os outros, e dificuldade no uso da imaginação. Porém isso não pode ser motivo de impedimento da oferta de educação de qualidade (MELLO, 2007). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza que “(...) os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes (BRASIL, 2018, p. 15).” Diante disso, constata-se a necessidade da construção de estratégias facilitadoras para o processo de ensino aprendizagem de alunos do espectro autista. Para escrever este relato de experiência escolheu-se o trabalho desenvolvido com a multiplicação de números naturais. O objetivo deste relato é descrever o plano de ensino de matemática adaptada para um aluno com TEA do 9º ano do ensino fundamental II da Escola Mário David Andreazza por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). A multiplicação foi abordada a partir da adição de parcelas iguais, onde o aluno foi levado a unir figuras iguais, levando ao entendimento sobre o que era grupo, estabelecendo contagem de elementos por grupo e contagem total dos elementos. Aplicou-se também a estratégia da divisão de elementos por grupos, a escrita e o desenho dessas operações. Durante as aulas de multiplicação utilizou-se muito material concreto, como jujubas, palitos, bolinhas e material didáticos como a tabuada de multiplicação com resultado e o material dourado. Observou-se claramente uma sequência didática aplicada com o intuito de construir a aprendizagem do aluno. Ao final de cada atividade prática, era aplicada uma atividade impressa com questões voltadas para o interesse do aluno por cavalos e dinossauros, e com isso, formalizar a avaliação. O aluno apresentou melhora no desempenho em matemática, tanto no âmbito conceitual quanto procedimental. Os resultados sugerem que o uso de recursos lúdicos e materiais concretos pode ser uma estratégia eficaz para o ensino de matemática de alunos com TEA. Nesta experiência vivenciada como bolsista do PIBID na Escola Mario David Andreazza (MDA), ficou evidente que a educação inclusiva é tratada com muita seriedade por toda a comunidade escolar, é possível ver o respeito, o cuidado, a inclusão sendo feita na prática, pois não só os autistas,

¹Estudante do Curso L. em Matemática à distância do IFRR/CBV(Bolsista do PIBID-IFRR). E-mail: yara32795@gmail.com

²Estudante do Curso L. em Matemática à distância do IFRR/CBV(Bolsista do PIBID-IFRR). E-mail: yasmingomes1604@gmail.com

³ Professora da Escola Mário David Andreazza (Supervisora do PIBID-IFRR/CBV). E-mail: jane.albuquerque@educacao.rr.gov.br

⁴Mestrado. Professor EBTT do IFRR/CBV (Coordenador de área do PIBID-IFRR). E-mail: joerk.oliveira@ifrr.edu.br

mas todos os alunos com alguma necessidade especial matriculados nesta instituição de ensino participam ativamente das atividades e eventos realizados na escola, possuem o planejamento individual e adaptado às suas necessidades e são acompanhados por professores auxiliares diariamente para que possam desenvolver as atividades propostas pelos professores em cada disciplina.

Palavras-chave: Matemática adaptada, Multiplicação, TEA.

Apoio financeiro: PIBID/IFRR/CAPES.

¹Estudante do Curso L. em Matemática à distância do IFRR/CBV(Bolsista do PIBID-IFRR). E-mail: yara32795@gmail.com

²Estudante do Curso L. em Matemática à distância do IFRR/CBV(Bolsista do PIBID-IFRR). E-mail: yasmingomes1604@gmail.com

³ Professora da Escola Mário David Andrezza (Supervisora do PIBID-IFRR/CBV). E-mail: jane.albuquerque@educacao.rr.gov.br

⁴Mestrado. Professor EBTT do IFRR/CBV (Coordenador de área do PIBID-IFRR). E-mail: joerk.oliveira@ifrr.edu.br